

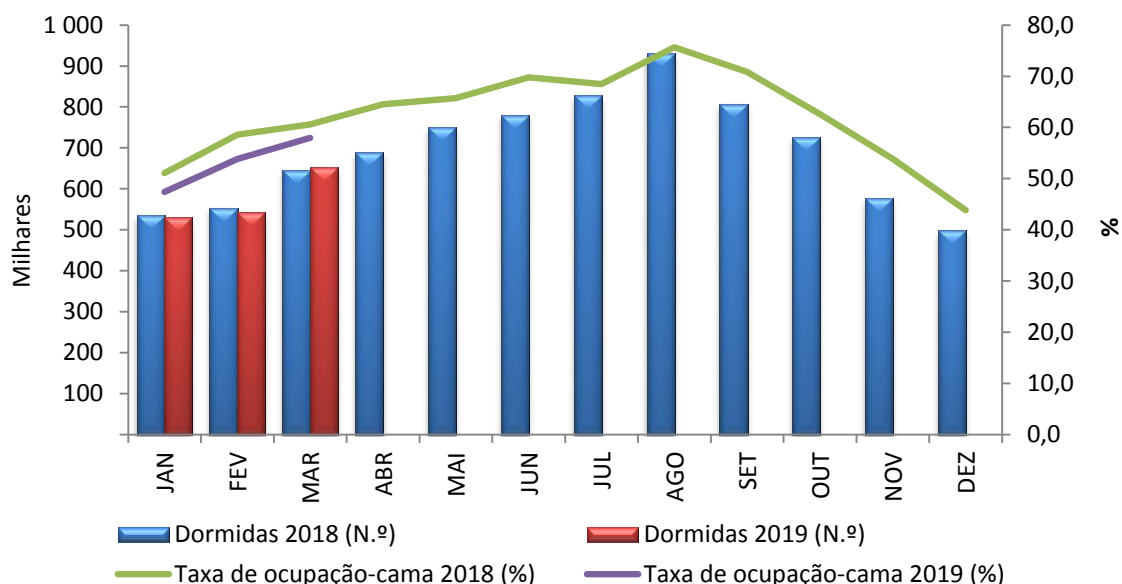
ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Resultados preliminares – março de 2019

As primeiras estimativas da atividade turística na RAM relativas ao mês de março de 2019 apontam para um acréscimo de 1,0% no total de dormidas no alojamento turístico, em comparação com o mês homólogo. Em termos absolutos, foram registadas na RAM 651,7 milhares de dormidas no mês em referência. De janeiro a março de 2019, as dormidas registaram um decréscimo de 0,6% comparativamente ao período homólogo. De sublinhar que excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico apresentam quebras de 0,6% e 2,2% em termos de variação homóloga mensal e acumulada, respectivamente. No país, as dormidas em março decresceram 0,2%.

As dormidas da hotelaria (83,3% do total do alojamento turístico) apresentaram em março de 2019 uma quebra de 0,7%, explicado pela variação negativa apresentada nos hotéis de 5 estrelas e hotéis-apartamentos de 4 estrelas que foi superior à variação positiva verificada no alojamento local. Em termos acumulados, foram contabilizadas 1 436,0 milhares de dormidas (-2,5% comparativamente ao período homólogo).

Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira (2018/2019)



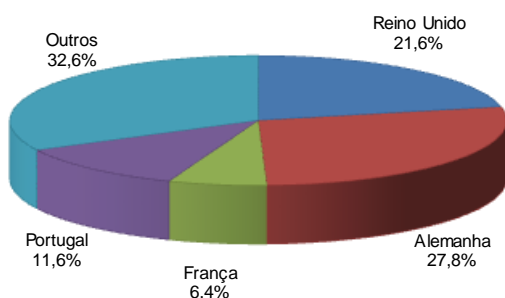
Por sua vez, a taxa de ocupação (cama) do alojamento turístico em março de 2019 atingiu os 57,9% e os proveitos totais foram cerca de 32,3 milhões de euros, representando um decréscimo de 5,1% em relação a março



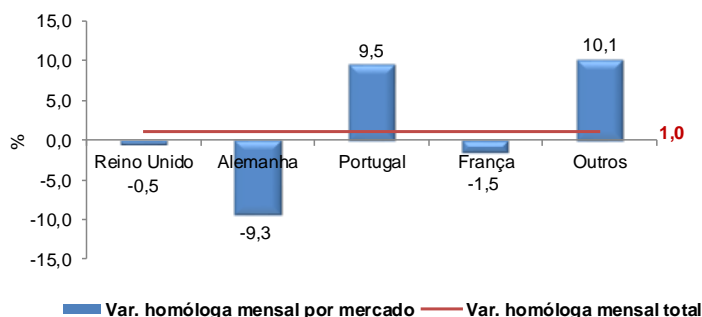
de 2018. De janeiro a março de 2019, os proveitos totais registaram no conjunto do alojamento turístico um decréscimo de 4,5%. O sector da hotelaria, no mês em referência, representou 93,8% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico com capacidade igual ou superior a 10 camas e uma taxa de ocupação (cama) de 61,9%.

O RevPAR, que mede o proveito obtido por quarto disponível, atingiu em março de 2019 os 43,38 euros no conjunto do alojamento turístico com capacidade igual ou superior a 10 camas, -7,9% que no mesmo mês do ano precedente. A hotelaria evidenciou um decréscimo de 8,2%, com um RevPAR de 47,32 euros. A média dos primeiros três meses de 2019 no conjunto do alojamento turístico foi de 38,07 euros (-6,9% em relação ao período homólogo) e no sector da hotelaria de 41,18 euros (-7,2%).

Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual - março 2019



Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual - março 2019



Nos principais mercados emissores do alojamento turístico, as variações estimadas no mês de março de 2019 para os mercados, alemão, francês e britânico foram de -9,3%, -1,5% e -0,5%, respetivamente. O mercado nacional aumentou 9,5%.

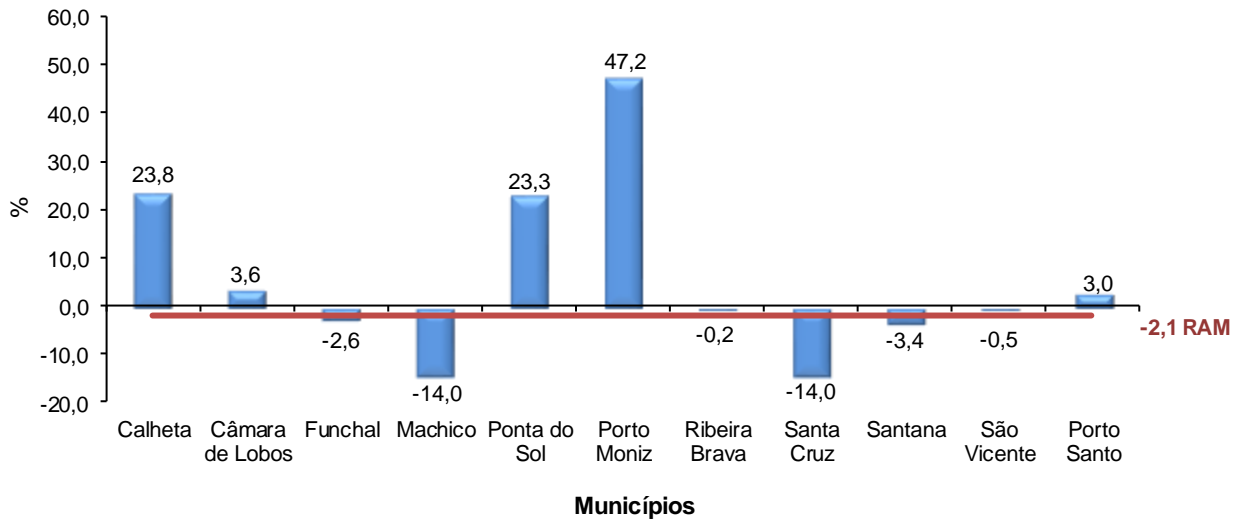
Resultados provisórios – fevereiro de 2019

Segundo os resultados provisórios relativos ao mês de fevereiro de 2019 foram contabilizadas 541 975 dormidas no total do alojamento turístico da RAM (-2,1% que no mesmo mês de 2018). A taxa de ocupação-cama de fevereiro de 2019 foi de 53,8% (0,1 pontos percentuais acima do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 82,9% do total, com um decréscimo de 4,5% face ao mesmo mês de 2018. A taxa de ocupação-cama na hotelaria foi superior (56,9%) à média total.

Seis dos municípios da Região registaram evoluções homólogas negativas nas dormidas no conjunto do alojamento turístico no mês de fevereiro de 2019: Santa Cruz (-14,0%), Machico (-14,0%), Santana (-3,4%), Funchal (-2,6%), São Vicente (-0,5%) e Ribeira Brava (-0,2%). Ao invés, os restantes cinco municípios observaram acréscimos, realçando-se Porto Moniz e Calheta, com aumentos nas dormidas de 47,2% e 23,8%, respetivamente.

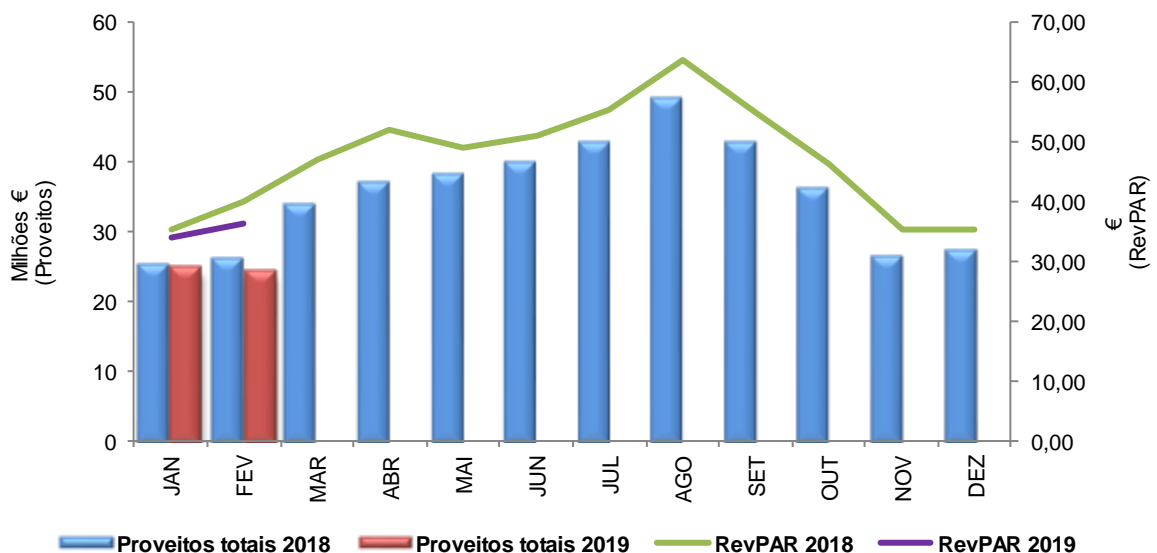


Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (Fevereiro 2019)



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM, em fevereiro de 2019, foram cerca de 24,7 milhões de euros (-6,5% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 64,8% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, diminuíram 5,2% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 92,9% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico com capacidade igual ou superior a 10 camas.

Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2018/2019)



Em fevereiro de 2019, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 36,44€ (-8,6% que no mês de fevereiro de 2018), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 60,38€ (-1,4%).

